

XILOGRAVURA PARA VIOLA E PIANO DE RICARDO TACUCHIAN

XILOGRAVURA FOR VIOLA AND PIANO BY RICARDO TACUCHIAN

Sávio Santoro (RJ)
saviosantoro@yahoo.com

Xilogravura (2004) para viola e piano de Ricardo Tacuchian (1939), foi dedicada ao violista Sávio Santoro que a fez seu objeto de pesquisa de doutoramento (Boston University, 2006). A estréia mundial da obra foi em 12 de julho de 2005 no Teatro IBAM, Rio de Janeiro com Sávio Santoro e Tamara Ujakova (piano). A segunda performance da obra foi realizada pelo mesmo duo no Teatro FINEP, em 2 de agosto do mesmo ano. A performance apresentada neste encarte foi gravada ao vivo na defesa de doutoramento de Santoro dia 14 de abril de 2006 na Marshall Room da Boston University. A performance foi também a estréia norte-americana e contou com a participação da pianista Yelena Beriyeva, por coincidência também é oriunda da Armenia (como os pais do Tacuchian). Beriyeva também tocou com Sávio na segunda audição norte-americana de Xilogravura que se deu no Performing Arts Center of Metrowest (cidade de Framingham, MA) no dia 6 de maio de 2006.

Tacuchian é um dos compositores mais produtivos no cenário da música de concerto brasileira. Filho de imigrantes Armênios, nascido no Rio de Janeiro, Tacuchian é autor de uma respeitável quantidade de obras que incluem sete ciclos de canções, composições para quase todos os instrumentos em formações camerísticas variadas, obras para orquestra de cordas e orquestra sinfônica. Em e-mail para o Conselho Editorial de Música Hodie, Tacuchian diz : “Sávio é um dos grandes valores da música brasileira atual e foi extremamente gratificante escrever uma peça para ele que a criou com muita garra e arte. No passado, Sávio já havia interpretado uma outra peça minha (*Toccata* para viola e piano) com muita categoria.”

Xilogravura tem cerca de 14 minutos de duração e foi escrita no Sistema-T, uma ferramenta de controle de alturas criada pelo compositor nos fins da década de 1980. Na spalavras do compositor : “Os cortes fortes gravados na madeira bruta são traduzidos musicalmente pelo impulso rítmico que predomina na obra. As alternâncias entre o moto continuo

e as passagens líricas e reflexivas simbolizam a diversidade de imagens que os gravadores conseguem em suas xilogravuras com várias matizes emocionais”. A peça é organizada em seções e usa componentes da forma sonata tais como exposição, desenvolvimento, recapitulação, transição e coda. Cabe ainda informar que Xilogravura (2004) faz parte de uma trilogia de “Gravuras” juntamente com as peças Água-forte (dois pianos, 2006) e Litogravura (flauta e piano, 2007).

Savio Santoro – Violista e pesquisador. Bacharel em música pela UFRJ. Com bolsa da Capes obteve os títulos de Mestre em Música pela Yale University (2000) e doutor pela Boston University (2006). De volta ao Brasil após sua defesa de doutorado, Santoro tem ministrado palestras e masterclasses pelo Brasil divulgando seu trabalho de pesquisa. Atua intensamente como solista e camarista, priorizando composições brasileiras em seu repertório.
